

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Retiro para Catequistas: Realiza-se de 6.ª feira a domingo próximos, dias 13 a 15, um Retiro para Catequistas, no Centro Pastoral Paulo VI, em Darque. Terá como tema “S. Paulo como anunciador da Fé” e será orientado pelo Pe. Rui Miguel, da Comunidade Religiosa dos Passionistas de Barroelas. Os Catequistas podem inscrever-se junto do pároco ou junto do SDEC (telefone do Centro Paulo II: 258 824 567).

Janeiras: O Grupo das Janeiras da nossa paróquia recebeu de ofertas para a nova igreja, até agora, um total de 3.555,36 € (712.786\$00). Estão de parabéns pela persistência, enfrentando a muita chuva e muito frio, que este ano se fizeram sentir. Nada os demoveu, pois a causa era digna de todos os sacrifícios. Para todos, os que andaram no Grupo e os que contribuíram com as suas ofertas, um grande “bem hajam” e Jesus, o nosso “Senhor do Socorro”, os recomendará.

Encontro de Formação/Compromisso dos Membros dos Conselhos de Fábrica da Igreja: Realiza-se no próximo dia 20, às 21 h., no Centro Pastoral Paulo VI, como o seguinte programa: Acolhimento, Saudação / Apresentação / Presenças, Tema Jurídico-Pastoral, Celebração da Palavra, Palavra do Sr. Bispo, Compromisso, Preces e Convívio. Procurem estar presentes todos os membros da Comissão

Fabriqueira.

Aproveitamos para publicar os nomes dos membros da nossa Comissão Fabriqueira, já confirmados pelo Bispo da Diocese: Presidente: Padre Manuel José Torres Lima; Conselheiros: Joaquim José Rego Lima, José Malheiro Pires, Manuel Luís de Sousa Ramos, José Manuel de Araújo Ramos, Luís Alexandre de Sá Ribeiro e Florbela Maria Teixeira da Conceição Matias Sampaio.

Donativos para a Nova Igreja e Centro

Paroquial: Foram entregues esta semana os seguintes donativos para a construção da nova Igreja e Centro Paroquial: Águeda de Jesus Martins Ramos – 50 € (mensal); Ana Rodrigues de Sousa Lima – 20 € em Jan., não publicados por lapso, e 20 € em Fev. (mensal); António Maria Pereira Mota – 20 € (mensal); Dorinda Moreira Esteves – 5 €; Irene Gonçalves – 60 € (mensal: 5 € por mês, para todo o ano 2009); José Augusto Almeida Faria – 50 € (mensal: Jan. e Fev.); José Dias – 30 €; Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Manuel Fernandes Pereira e Etelvina Freitas Viana – 20 € (mensal); Anónima – 10 €; Anónima – 5 €; Anónima – 10 € (mensal); Rosa da Conceição de Sousa Costa – 20 €; Domingos Arieira – 5 €. Bem hajam!

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
9	Seg	18,30	Manuel José Araújo Gomes; Defensor e família; Francisco da Silva e Maria José Araújo; Aurora Cerqueira; Maria Adelina Pires Franco e João Varajão; Luís Enes da Costa Jácome e José Pedro Rua da Costa; Manuel de Jesus Duarte; José Maria Correia Rocha (aniv.)
10	Ter	18,30	Marina Alexandra Caldeira Pedra e João Nunes Pedra; Maria da Silva Ribeiro
11	Qua	18,30	Domingos Jesus da Silva
12	Qui	18,30	José Bastos; Luís Miranda e familiares; Rui Manuel Pereira da Silva e Eduardo Peres da Silva; Carolina de Miranda e João Mesquita; Laura Alves; Delfim Passos de Sá e pais; Almas do Purgatório
13	Sex	18,30	Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Júlio Alves Correia Martins (aniv.)
14	Sáb	18,30	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; Narciso Manuel Morais Santa Marinha
15	Dom	10	Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz

PARÓQUIA VIVA

N.º 416 – 08/02/2009



Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 50 86 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 258 80 67 59

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: paroquiasocorro.no.sapo.pt • Sai todos os Domingos e Dias Santificados

5.º Domingo Comum – Ano B



pregando nas sinagogas ...» (Evangelho)

«A sogra de Simão estava de cama com febre e logo Lhe falaram dela. Jesus aproximou-Se, tomou-a pela mão e levantou-a. A febre deixou-a e ela começou a servi-los. ... Retirou-Se para um sítio ermo e aí começou a orar. ... foi por toda a Galileia,

Viagem única

Por: António Rego

Tem razão quem diz que os homens são o contrário das montanhas. Ao longe parecem grandes. Próximos, nota-se a sua pequenez. Ao contrário das montanhas. O nosso próximo é mesmo um problema. Próximo, no lugar e no tempo. De tal modo que muitas análises sociais, políticas, culturais e religiosas consideram sempre melhor o que está longe no tempo e no espaço. Assim se descrevem as maravilhas do passado. Nas famílias, nas escolas, nas canções, na Igreja, na vida política e nessa espécie de praga democrática que é a intervenção telefónica em fóruns de rádio e televisão. Se não se fala do passado evoca-se o distante: para lá muito a Norte ou muito a Sul. Mas distante, inacessível, burilado pela imaginação ou pelo indemonstrável. Para facilitar, diz-se “lá fora, no estrangei-

ro”. Enfim, tudo o que não é aqui ou agora.

Esse é o problema: fugir ao que está ao nosso alcance e ocupa o nosso quotidiano, as nossas conversas, as anedotas que contamos, as preocupações que revelamos, aquilo para que a língua está sempre afiada, distanciando-nos da responsabilidade, do compromisso, do interesse mínimo em oferecer o nosso contributo para a resolução. Divertindo-nos com os enigmas para nos esquivarmos ao compromisso e acção concreta.

Esta é uma questão essencial no lugar e no momento que atravessamos. O lugar é muito mais que o pequeno rectângulo a que temos relutância, em certos momentos, de chamar pátria, húmus donde provimos e donde queremos um dia partir. Dizemos que é “este país” para que nos não atinja nem comprometa, nem sequer envolva. Vamos resolvendo o nosso imediato e gerindo o resto de sorte que nos toca, de não estarmos sem abrigo e termos sobre a mesa, ainda que não muito abundante ou mesmo um pouco embolorado, o pão de cada dia.

A decisão é exactamente esta: a nível individual e colectivo assumirmos que este é o nosso tempo e o nosso lugar, onde estamos “inscritos” na história e onde o nosso remo não pode ser entregue a mais ninguém. Esta é a nossa onda, o nosso mar e a nossa única viagem antes do eterno. Quem somos nós para nos colocarmos numa varanda imaginária a ver passar um cortejo a que queremos ser alheios? O nosso lugar, a nossa vocação cristã é aqui e agora.

5.º Domingo do Tempo Comum – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: Job 7, 1-4.6-7

2.ª leitura: 1 Cor. 9, 16-19.22-23

Evangelho: Mc. 1, 29-39

- Com que enchemos os nossos dias -

É flagrante nos textos de hoje o contraste entre um dia na vida de Cristo e em Job!

De facto, esta figura bíblica é-nos apresentada como que esmagada não só pelo peso do sofrimento físico, psíquico e social que a doença da lepra lhe acarreta, mas também por uma falta de sentido para a sua situação.

Comparando-se ao soldado, ao escravo ou ao mercenário e, sobretudo, apresentando-se como quem foge do momento presente, Job aparece-nos como alguém a quem faltam razões para viver, a quem falta um sentido para uma vida assim.

Mas, nesta escuridão bem pesada, ainda brilha uma luzinha de esperança, que o leva a voltar-se, apesar de tudo, para Deus: “Recordai-Vos que a minha vida não passa de um sopro e que os meus olhos nunca mais verão a felicidade”.

Ao contrário, o dia de Cristo aparece bem cheio de actividades, mas sobretudo cheio de luz: encontra tempo para a oração comunitária na sinagoga, para fazer o bem, para descansar, para a oração pessoal e para o cumprimento da sua missão de evangelizador!

Vivendo nós numa cultura em que toda a gente se queixa da falta de tempo, não será essa uma falsa questão? É verdade que nunca teremos tempo – pelo menos aqui na terra – para tudo o que queremos. Por isso, somos obrigados a fazer escolhas, a definir prioridades, a determinar o que é mais importante para nós. Então quando, para nos desculparmos, dizemos que não tivemos tempo, estamos simplesmente a dizer que isso não era importante para nós!

E, acima de tudo, precisamos de uma força unificadora e congregadora dos nossos esforços e energias, isto é de um sentido para a vida!

No texto da segunda leitura, Paulo apresenta-se-nos como alguém que encontrou um sentido para a sua vida. Empregando embora expressões semelhantes às de Job (obrigação, escravo, tarefa imposta) os dias de Paulo estão cheios de sentido e de luz: “tudo faço por causa do Evangelho, para me tornar participante dos seus bens”!

É este sentido, esta luz, esta força que faltam muitas vezes aos nossos dias. Imitemos S. Paulo e até teremos tempo para mais coisas! Façamo-lo particularmente neste Ano Paulino, e não precisaremos de outra medicação para o ‘stress’, para a ansiedade e para a maioria das depressões que por aí andam...

P. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Oferatório mensal para a Igreja nova: Como é habitual em todos os segundos domingos de cada mês, o Oferatório das Missas deste domingo destina-se à construção da nova Igreja e Centro Paroquial.

18.ª Semana de Estudos Teológicos: Realiza-se esta semana, 2.ª a 5.ª feira, dias 9 a 12, às 21,30 h., no Auditório do Instituto Católico, na Rua da Bandeira, em Viana do Castelo, a 18.ª Semana de Estudos Teológicos, subordinada ao tema “A mulher na sociedade e na Igreja”. Para participar, fale com o pároco.

Dia Mundial do Doente: Celebra-se na próxima 4.ª feira, dia 11, tendo este ano como lema “O Doente no Centro da Comunidade Cristã”. Já que o Dia do Doente na nossa paróquia é habitualmente celebrado em Maio, queremos apenas sugerir a todos que, ao adoecerem e procurarem o hospital, peçam sempre a assistência religiosa, solicitando a presença do Capelão.

Novo Conselho Pastoral Paroquial (CPP): Formarão a nova equipa do CPP, com mandato de 3 anos, entre 2009 e 2011, os seguintes elementos: Joaquim Manuel da Costa Rolo – Ministro Extraordinário da Comunhão; Maria Helena Ribeiro de Barros – Representante do Grupo de Catequistas; Maria Margarida da Silva Coimbra – Representante do Grupo Coral (Missa de Sábado); Paula da Conceição Oliveira Leite Faria Paixão – Representante do Grupo Coral (Missa de Domingo); Ana Maria Rodrigues da Silva – Representante do Agrupamento de Escuteiros; Lucinda Martins de Sá Amorim Gonçalves – Representante da Conferência Vicentina; José Malheiro Pires – Representante da Comissão Fabriqueira; Julieta Inês da Conceição Alpoim Ramos e Maria José Pereira Fernandes Carvalhosa – Eleitas pela comunidade como representantes dos Adultos; Rita Patrícia Ribeiro Rolo e Inês de Alpoim Ramos – Eleitas pela comunidade como representantes dos Jovens; Esmeraldo de Jesus Louro e Hermínia de Jesus Costa Louro – Membros nomeados pelo pároco, que poderá nomear ainda mais 5 pessoas.

A reunião de tomada de posse do cargo será na próxima 6.ª feira, dia 13. O pároco agradece o trabalho dos que terminam o seu mandato e a disponibilidade dos que agora continuam ou entram de novo. Fazemos votos que realizem um bom trabalho na Pastoral Paroquial.

Reunião do Conselho Pastoral Paroquial (CPP): O pároco reúne com o CPP na próxima 6.ª feira, dia 13, às 21 h., no Centro de Convívio. Da agenda da reunião consta: 1. Acolhimento aos novos membros; 2. Eleição do 1.º e 2.º Secretários; 3. Apresentação, discussão e aprovação do Programa de Pastoral para 2009; 4. Atribuição de tarefas para as actividades pastorais mais próximas; 5. Outros assuntos.

(Continua na pág. 4)

Sacerdotes atletas

Portugal acolhe o IV Torneio Europeu de Futsal e quer lugar no pódio

Portugal vai receber o IV Torneio Europeu de Futsal (futebol de salão) para Padres. Marco de Canavezes e Vila Nova de Famalicão são as cidades anfitriãs dos 160 sacerdotes, oriundos de 10 selecções, que vão entrar em campo a partir do dia 16 até ao dia 20 de Fevereiro.

A iniciativa foi apresentada à imprensa, em Braga, onde ficou patente que para além do espírito desportivo, este evento é também uma oportunidade de convívio e comunhão entre todos os participantes. O Pe. José Miguel Pereira, ex-guarda-redes da selecção e membro da organização frisa ao jornal Diário do Minho, que, de qualquer forma, “ninguém gosta de perder”. Depois de dois quartos lugares conseguidos na Croácia e Bósnia-Herzegovina, a selecção portuguesa quer este ano chegar ao pódio.

Os jogos vão decorrer em Marco de Canaveses e Vila Boa do Bispo, na primeira fase, e Vila Nova de Famalicão, onde se realiza a final, no Pavilhão Municipal. Espanha, Itália, Croácia (duas vezes vencedora), Bósnia-Herzegovina, Eslováquia, Eslovénia, Hungria, Polónia (vencedora uma vez), Áustria e Portugal são os países participantes neste torneio.

A Selecção Nacional é constituída por 12 sacerdotes treinados por José Vasconcelos. Registam-se duas estreias: Cláudio Belo, da diocese de Viana do Castelo e Victor Rodrigo Pinheiro, da diocese de Braga.

Os restantes 10 são Custódio Branco, de Viana do Castelo, André Ferreira, do Porto (estarão na baliza). Marco Paulo Gil, de Braga, Domingos Machado, de Braga, Marcelo Correia, de Viana do Castelo, José Cunha, de Viana do Castelo, António Areias de Vila Real, Iolando Pereira, de Vila Real, Hermínio, do Porto e Manuel Fernando, do Porto.

Como se pode ver, a nossa Diocese de Viana do Castelo está bem representada nesta “especial” Selecção Nacional de Futsal, tendo um deles, o Padre Custódio Branco, estagiado na nossa paróquia como diácono.